Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Principais Complicações Decorrentes Da Infecção Do Trato Urinário Em Pacientes Pediátricos

Autores: LUISA POSSAMAI (UNISUL), ISABELLA LOOS DE BASTIANI (UNISUL), KAUANI GRANDE SCHUSTER MELO (UNISUL), ELIDE CRISTINA FRAGOSO CLASEN (UNISUL)

Resumo: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é um processo inflamatório sintomático causado por um patógeno no sistema urinário. Por ser uma infecção bacteriana frequente em crianças, é de suma importância o diagnóstico precoce para a prevenção de complicações nesta população. O objetivo do atual trabalho é realizar uma análise das principais complicações ocasionadas pela ITU em pacientes pediátricos. Estudo qualitativo para análise de complicações decorrentes de Infecção do Trato Urinário em crianças. Foram utilizados os descritores Urinary Tract Infection, complications, children, na base de dados PubMed, além de atualizações da Sociedade Brasileira de Pediatria e um Artigo publicado em Brazilian Journal of Development. Desde a efetividade da imunização para Haemophilus influenzae tipo B e Streptococcus Pneumoniae, a ITU se tornou a causa mais comum de infecção bacteriana oculta e grave em bebês2. A ITU é a multiplicação de um patógeno no trato urinário que acomete aproximadamente 8% das meninas e menos de 2% dos meninos menores de 7 anos de idade, embora do período neonatal até os 6 meses de idade possa haver predominância no masculina. A maior prevalência de meninas tende a estar relacionada a fatores anatômicos, alterações hormonais e início da atividade sexual precoce. A urina e o trato urinário normalmente são estéreis. Devido a isso, a maioria das ITUs pediátricas são causadas por bactérias Gram-negativas, sendo a Escherichia coli responsável por aproximadamente 80% dos casos, visto que são provenientes da flora fecal. Os demais microrganismos encontrados são: Proteus mirabilis, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus sp. e Staphylococcus saprophyticus. As infecções graves ocorrem principalmente em neonatos. A curto prazo, a ITU pode incluir características sistêmicas e complicações locais, como formação de abscesso perinéfrico e disseminação de uropatógenos por via hematogênica. Aproximadamente 5% dos bebês menores de um ano com ITU têm bacteremia identificada, que pode levar à urosepse ou meningite. A longo prazo, pode haver complicações de lesão renal crônica e cicatrizes de ITU do trato superior, clinicamente importantes, que podem gerar disfunção renal, hipertensão arterial sistêmica e doença renal crônica (DRC)2. A fim de realizar um diagnóstico efetivo desta patologia, utiliza-se a coleta adequada de urina como principal ferramenta, métodos de avaliação do sedimento urinário, exame bacterioscópico e urocultura, sendo este o padrão ouro para o diagnóstico de ITU. Ademais, toda criança com diagnóstico de ITU atípica merece uma investigação complementar por imagem, visando descartar malformações do trato urinário que possam implicar em piores desfechos no futuro. A ITU é uma patologia significativa em pacientes pediátricos com possíveis complicações agudas e/ou crônicas. Portanto, é crucial que os pacientes com ITU recebam um diagnóstico e tratamento adequados para prevenir a progressão da doença e suas graves complicações.